

**ANÁLISE DO PLANEJAMENTO PÚBLICO E RELATÓRIO DE GESTÃO A
RESPEITO DAS AÇÕES DE COMBATE À DENGUE EM CHAPECÓ**

**CHAVARSKI, L. G.; RODRIGUES, G.; MEAZZA, V.; SILVA, R. L.; MARTINS,
B.; RODRIGUES, R.; MENEZES, I. A.; RODRIGUES, R.**

A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode causar surtos graves e tem impacto significativo na saúde pública, economia e bem-estar social. Chapecó tem enfrentado um aumento alarmante nos casos de dengue nos últimos anos, sendo que até julho de 2024 o município registrou 8.817 casos, um crescimento significativo em comparação aos anos anteriores, além de nove óbitos relacionados à doença, o que enseja uma análise das políticas públicas para o enfrentamento deste problema. Trata-se de uma pesquisa transversal de caráter qualitativo e avaliativo que visou avaliar o Plano Plurianual de Ação (PPA) e Plano Municipal de Saúde (PMS), no período de 2022 a 2025, em relação a diretrizes e medidas de controle da dengue no município de Chapecó. A pesquisa foi conduzida em duas etapas: a primeira envolveu a análise das metas e indicadores estabelecidos no PPA e PMS, a segunda focou na avaliação prática das medidas implementadas pelo sistema de saúde local. A análise do relatório de gestão identificou a insuficiência de ações na promoção da saúde e a falta de projetos cadastrados na Sala de Situação, apontando a necessidade de um planejamento mais eficaz e de uma melhor alocação dos recursos destinados ao combate à dengue. A falta de dados detalhados nos relatórios de gestão dificultou a avaliação completa da eficácia das ações propostas, sugerindo a necessidade de maior detalhamento, transparência e integração entre os documentos de gestão. Ainda, a análise dos planos de ação demonstrou deficiências na implementação das medidas e sugere a necessidade de metas mais objetivas e mensuráveis, bem como a criação de um sistema de verificação para assegurar a eficácia das ações e o fortalecimento dos mecanismos de governança do SUS. A investigação revelou falhas na execução das metas pré-definidas, como a insuficiência na vigilância em saúde, evidenciada pela manutenção do número de ciclos de visitas domiciliares para o controle do *Aedes aegypti* em três ciclos, em vez dos quatro previstos. Além disso, a cobertura das ações de controle e prevenção à dengue, que tinham como meta atingir 100%, não foram alcançadas em vários indicadores, incluindo a cobertura de caixas d'água e cisternas, e o número de aplicações de controle químico e biológico. O estudo conclui que para um combate mais eficiente à dengue em Chapecó, é essencial aprimorar o planejamento estratégico, garantindo uma abordagem integrada e contínua na prevenção e controle da doença, bem como melhor detalhamento das ações realizadas no relatório de gestão e maior debate da situação de modo a envolver a comunidade e os diferentes pontos da rede de assistência à saúde.

Palavras-chave: Dengue; Prevenção de Doenças; Vigilância em Saúde Pública;

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul

Aspectos Éticos: Estudo realizado com dados secundários, não necessita de aprovação por Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.

[1] Luis Guilherme Chavarski. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. luis.chavarski@estudante.uffs.edu.br

[1] Robison David Rodrigues. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. robison.rodrigues@estudante.uffs.edu.br.

[1] Rodrigo Lopes da Silva. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. rodrigossilva@estudante.uffs.edu.br.

[1] Vinicius Meazza. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. vinicius.meazza@estudante.uffs.edu.br.

[1] Beatriz Moreira Martins. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. beatrizmartins@estudante.uffs.edu.br .

[1] Iago Alencar Julião de Menezes. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. iago.alencar@estudante.uffs.edu.br.

[1] Gabriel Rodrigues. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. gabrielrodrigues@estudante.uffs.edu.br.

[2] Renne Rodrigues. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Londrina. renne.rodrigues@uffs.edu.br.